



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

ATA DE REUNIÃO GA TAQUARAÇU DE MINAS – 22/06/2021

Aos 22 (vinte e dois) de junho de 2021, às 14:00 (quatorze horas), membros da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH e da Prefeitura Municipal de Taquaraçu de Minas reuniram-se, de modo virtual por meio da plataforma Jitsi Meet¹, em virtude da pandemia do COVID-19. O objetivo principal desta reunião é discutir os as características, conflitos e potencialidades das regiões: **Enjeitados, Fazenda São José, Sítio Arqueológico Lapa grande, Sumidouro, Casas Velhas, Terra Vermelha, Grão Mogol.**

Dando continuidade à pauta da reunião anterior, volta a se falar da região de **Enjeitados** uma comunidade de uma mesma familiar, tem como atividade rural o gado leiteiro, antigamente plantavam milho e banana, é uma área bem acidentada, acesso por Taquaraçu, a entrada da localidade é calçada, mas é uma rua íngreme que dá acesso as casas, sendo um pouco arriscado. Há uma estrada interna que serve de atalho para MG020 – que liga Santa Luzia a Jaboticatubas, saindo no Andrequicé. Dois irmãos trabalham com o PRONAF para subsidiar a Agricultura Familiar. Os filhos dos proprietários trabalham e comunidades vizinhas. O transporte da produção é feito por caminhonete simples, sem refrigeração. Vendem o leite para uma fábrica de doces, mas o destaque é para o queijo que tem maior durabilidade que o leite. No entorno tem médias e grandes propriedades que trabalham com gado de leite e corte. Possui uma terra boa, resistente a pisoteio, próximo a MG 020, há um córrego razoável (não falta área, mas também não sobra). Relevo acidentado em algumas partes. Dentro do Enjeitados há outras localidades

¹ <https://meet.jit.si/> - Jitsi é um conjunto de projetos de código aberto que permite criar e implementar facilmente soluções de videoconferência seguras. O Jitsi Meet permite fazer conferências na internet, enquanto outros projetos na comunidade permitem outros recursos como áudio, discagem, gravação e transmissão simultânea.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

com as mesmas características. Resolvem as coisas em Santa Luzia ou em Jaboticatubas, depois que sai do terreno o acesso fica mais fácil.

Ao lado da Fazenda São Joaquim comentada na reunião anterior, existe a **Fazenda São José LTDA.** (entre as comunidades de Enjeitados e Terra Vermelha), que é uma das maiores propriedades do município só é menor que a Fazenda São Joaquim, é a maior produtora de bananas, gera bastante emprego, criação de gado de corte, a fazenda possui uma sede histórica muito bonita, o Rio Taquaraçu margeia a propriedade que é semi-plana e ondulada e possui um vale mais aberto. Os herdeiros tocam as produções. Uma Van busca e leva os empregados da fazenda do centro para a fazenda. A Gruta Lapa Grande faz divisa com a propriedade.

Jânio de Lima informa que na época da mineração, a fazenda São José e Roças Novas é onde se estabeleceram as primeiras famílias da região que com a atividade de agricultura familiar abasteciam a demanda dos mineradores. Outro ponto interessante, os Baceletes que moravam na Fazenda São José, um dos primeiros moradores de Taquaraçu de Minas, lutaram na Revolução Liberal de 1842 e também os braceletes lutaram na Guerra do Paraguai, são condecorados com medalhas pelo exército e outro ponto histórico é que as 2 filhas da família Baceletes tocaram piano para D. Pedro II no Convento Macaúbas, quando ele desceu o Rio das Velhas e parou no convento em 1841. É uma fazenda importante do ponto de vista econômico e histórico. Antes a Fazenda São Joaquim e São José eram uma só, depois dividiram. Algumas pessoas dessa fazenda estão enterradas dentro da Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento.

Jânio de Lima conta um pouco sobre o Sítio Arqueológico Lapa Grande remonta da mesma época do esqueleto da Luzia encontrada em Lagoa Santa. Na Lapa Grande foram encontrados 2 esqueletos datados de mais de 9.000 anos atrás. No Sítio Arqueológico, tem a Lapa e a Caverna de aproximadamente 300 metros e dentro dela havia uma



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

escultura/carranca esculpida em uma base de uma estalagmite, hoje está depredado, mas em 1993 a USP tirou foto, a UFMG também estudou a região. Na época da Pangeia a região era mar. O Rio Taquaraçu é muito frequentado por pesquisadores e eles acampam na Lapa Grande e deixam muito lixo e escrevem nas paredes. As 3 propriedades do entorno não interferem na conservação do Sítio Arqueológico que faz divisa com a Fazenda São José, Fazenda São Joaquim e Fazenda das Lajes ou Tapera (a Fazenda das Lajes também é citada no diário de Langsdorff). Jânio de Lima informa que existe legislação federal que diz que todo sítio arqueológico federal são tombados, é necessário incluir no plano diretor uma diretriz para preservar o lugar. O Acesso para Lapa Grande tem uma trilha a partir dos Enjeitados, pela Fazenda das Lajes ou Tapera tem acesso de carro, sendo necessário andar a pé por 5 minutos. Caso fosse fazer um parque o melhor acesso é pela Fazenda e teria que haver uma desapropriação. Tem uma descida íngreme a partir da fazenda São José. Jânio de Lima informa que descendo o Rio Taquaraçu até o Taquaraçu de baixo em Santa Luzia onde o rio deságua no Rio das Velhas tem mais 6 lapas às margens do Rio. Leopoldo Curi propõe estudar as regiões importantes para arqueologia e talvez criar uma diretriz para isso no Plano Diretor. Para terminar a região, Bruna Raquel acrescenta que vendem banana para o Ceasa e para o ponto de acolhimento de Nova União que revende as bananas. Não vendem para o consumidor final. O gado vai para frigoríficos e produtores locais que queiram renovar o gado ou melhorar a genética.

A próxima localidade é **Sumidouro**, Bruna Raquel informa que tem as mesmas características da localidade de Enjeitados, porém não tem agricultura familiar, tem um grande proprietário que trabalha com açougues e tem uma criação grande de gado de corte. O proprietário reside em Santa Luzia e os filhos moram na fazenda. Existe uma Igreja/Capela de São Sebastião que está sendo reformada pela comunidade (campanha), o acesso a região é facilitado pela MG020. Derza ouviu dizer que tem cursos d'água que somem e reaparecem. Sebastião Albino informa que no Sumidouro havia um lugar chamado de "campo de aviação", parece que havia uma pista de pouso.



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Partindo para a região de **Casas Velhas**, Bruna Raquel informa que possui uma topografia acidentada, estradas municipais são bem acidentadas com bastante morros, tem alguns trechos asfaltados, antes, em épocas de chuvas ficavam intransitáveis. A estrada para Casas Velhas termina na MG020, é um acesso interno Taquaraçu para Santa Luzia e Jaboticatubas. Há pequenos produtores de gado leiteiro, pequena produção de cachaça artesanal (uma pequena plantação de cana), não há problemas com parcelamentos na região, ainda há bastante mata em alguns trechos. Destaca as formações rochosas bonitas, paredões de pedras em muitas propriedades. A estrada principal dá acesso tanto a Taquaraçu como para outros municípios, algumas pessoas da região trabalham na sede ou em atividade rural. Jânio de Lima acrescenta que a região produz queijos e banana, e que possui alguns sítios. Existe uma Capela com uma escadaria. Adalberto Stanley ressalta que são sítios maiores que 20 mil metros e que a localidade é alongada ao longo da estrada e vai descendo o vale. Bruna Raquel complementa que no município tem regiões onde a terra é mais fraca e outras onde a terra é mais fértil. Adalberto Stanley esclarece que do centro para norte do território a terra é mais solta, ruim, na região leste a terra é melhor e a região sul é mista.

Sobre a região chamada de Terra Vermelha, Bruna Raquel informa que é uma região próxima ao centro, metade é urbanizada, atendidos pela COPASA e pela CEMIG na parte que margeia o perímetro urbano. O acesso é por outra estrada que também tem como destino a MG020, a estrada é chamada de Taquaraçu-Jaboticatubas, é o principal acesso a Jaboticatubas para quem está no centro, tem outra opção passando pela estrada de Santa Luzia. Há parcelamentos regulares e irregulares. O acesso é bom. Possui criação pequena de gado (2 ou 3 produtores), a região é pequena. Às margens da estrada tem um parcelamento que está crescendo. Com a pandemia muita gente veio morar em Taquaraçu. O fato da região ser atendida pela COPASA a torna atrativa para adensamento. Há uma pequena central hidrelétrica (Madame Denise) já citada em outras reuniões que



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

atualmente, Jânio de Lima informa que ela está desativada para manutenção das máquinas danificadas por uma enchente e desassoreamento do rio. Pertencia a Belgo e hoje pertence a Arcelormittal, foi construída em 1934 e entrou em operação em 1935. A hidrelétrica fornece energia para Sabará. Nessa parte o rio possui 116 metros de largura. A Arcelormittal está fazendo estudo da mancha de inundação da represa e ETE. Derza reforça que, após o acidente em Brumadinho, toda represa precisa ter este estudo. Bruna Raquel ficou de verificar se existe este estudo.

Próximo a Terra Vermelha, há a estrada para **Grão-Mogol**, a localidade é bem parecida com a localidade de Terra vermelha, muito próximo a sede, possui criação de gado leiteiro e de corte. A estrada é bem estreita, difícil passar dois carros um do lado do outro, vários sítios, alguns regulares outros irregulares e tem crescendo o número de sítios. Bruna Raquel cita que visitou a região para doar material para cercamento de nascentes, e visitou uma nascente onde a água some e reaparece em outro lugar. Há plantação de eucalipto, plantio de banana e cana para produção de cachaça. O abastecimento de água é feito por poço artesiano da prefeitura, está em estudo a possibilidade de instalar caixas de armazenamento de água em lugares mais altos, pois o poço não tem conseguido atender quem mora mais distante. Há 4 ou 5 postes com iluminação. Alguns moradores são antigos e aposentados. Não tem monumento histórico, nem igreja.

Leopoldo Curi ressalta que no município há muitos produtores. Bruna Raquel informa que tem o sindicato dos produtores, mas o funcionamento é um pouco precário, as pessoas têm muita dificuldade em reunir e tomar decisões conjuntas. O presidente do sindicato mora em Belo Horizonte e tem uma propriedade em Taquaraçu. Atende os produtores quanto a emissão de Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP e algumas outras certidões, mas estratégias de comercialização conjunta, consórcios não funciona muito bem. Matildes Gonçalves informa que o Sindicato é de 1988 e que realmente tem muita dificuldade em desenvolver. Cita um projeto do SENAR que contava com 25 pessoas no



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

início e que hoje tem apenas novas. Surgem projetos interessantes, mas os produtores têm dificuldade em trabalhar em conjunto. A Emater já esteve em Taquaraçu e parece que não tem mais contrato e o SENAR está passando pelo mesmo problema. Bruna Raquel informa que a EMATER alega que está sem técnico para atender o município.

Sebastião Albino relata que em Taquaraçu de Minas tem predominância agrícola, tem ocorrido parcelamentos desordenados. Há grandes fazendas, grandes produções, muitos proprietários não moram em Taquaraçu. Falta participação destas pessoas. Bruna Raquel informa sobre as audiências públicas e que será feita ampla divulgação. Adalberto Stanley informa que eles podem ser chamados para as audiências públicas para captar a sensação deles também. Leopoldo Curi informa quem está no grupo também tem o papel de multiplicar as informações para o restante do município, a prefeitura tem no site todas as informações, quanto mais se divulgar mais participação terá. A princípio o que é rural vai permanecer rural, a não ser que se encontre algo que faça sentido sua transição para área urbana. No geral se trabalha com a compactação no núcleo urbano e menos dispersão. Matildes Gonçalves informa que tem faltado participação do legislativo e Leopoldo Curi sugere que a prefeitura encaminhe um ofício para informar a Câmara.

Na próxima reunião será finalizada a metodologia “Conflitos, Potencialidades e Desejos” com a discussão das características da Sede/Centro.

Não havendo mais nada a se tratar a reunião foi encerrada.

22 de junho de 2021

Pela Agência RMBH - Diretoria de Planejamento, Articulação e Intersetorialidade:

- Adalberto Stanley



GOVERNO DE ESTADO DE MINAS GERAIS

AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

- Charliston Moreira – Diretor
- Diego Pessoa
- Leopoldo Curi
- Fernanda Lobo
- Newton de Carvalho
- Paulo Góes

Pelo município de Taquaraçu de Minas:

- Bruna Raquel Cruz Pinto – Secretaria Municipal de Administração
- Derza Nogueira
- Ricardo de Souza
- Matildes Gonçalves
- Sebastião Albino
- Flávia Cruz
- Jânio de Lima